



Presidente da Conferência Episcopal de Moçambique em Fátima a 8 Dezembro



A Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima, acolhe, na tarde de 8 de Dezembro, uma iniciativa da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (Fundação AIS), para a qual são convidadas “todas as pessoas, benfeitores e amigos da Fundação AIS, assim como público em geral interessado em conhecer a realidade eclesial do país irmão Moçambique”. Com início marcado para as 16:00, o programa inicia com uma conferência de D. Lúcio Andrice Muandula, Bispo de Xai Xai e Presidente da Conferência Episcopal de Moçambique, sobre o Ano Sacerdotal e sobre a importância da formação de seminaristas em Moçambique. De seguida será apresentado o livro “Sacerdotes em Cristo”, uma edição da Paulus Editora em parceria com a Fundação AIS, onde são publicados textos de doze sacerdotes, convidados a dar o seu testemunho vocacional, exprimindo, em profundidade e em diferentes dimensões das suas vidas, as motivações da sua vocação para a vida sacerdotal, e as consequências das suas respostas vividas, bem como qual o significado do sacerdócio para cada um. A introdução desta obra, que publica “doze testemunhos de um chamamento” coube também a um sacerdote, o Padre Senra Coelho, que reflectiu sobre o tema “O sacerdócio ministerial ao longo da História”, Dois dos autores deste livro estarão presentes na apresentação em Fátima: D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo Emérito de Leiria-Fátima, e o P. David Sampaio Barbosa, Presidente da Assembleia de Curadores da Fundação AIS. Em informação enviada à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, a AIS destaca a “forte componente solidária” da publicação, em que parte das vendas reverterá a favor de dois seminários em Moçambique: Jecua e Quelimane. “Em Jecua, na Província de Manica, junto à fronteira com o vizinho Zimbabué está o Seminário Diocesano de S. Carlos Luanga, onde trabalham os Missionários de Guadalupe de origem mexicana. O Reitor, P. Joaquin Toris Acosta, pede ajuda para acabar as obras de construção do novo seminário que vai oferecer melhores condições, conforto e dignidade aos jovens que se preparam para o sacerdócio. O Seminário Propedêutico Santo Agostinho de Quelimane acolhe noventa seminaristas de várias dioceses, mas as suas instalações são claramente insuficientes para a vida do mesmo. O Reitor do seminário falou das necessidades mais urgentes: a substituição da canalização e instalação sanitária, a construção de um novo dormitório e a criação de uma biblioteca”, informa a AIS. Outras informações fundacao-ais@fundacao-ais.pt

www.fatima.pt/pt/news/presidente-conferencia-episcopal-mocambique-em-fatima-8-dezembro